

XXV MOSTRA DE PSICOLOGIA E X MOSTRA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS

PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPECIALIZADA DE QUIXERAMOBIM: CONFLITOS E RESISTÊNCIAS

**Thamires de Almeida Ferreira¹;
Leonardo Araújo Lima²**

1 – Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: thamiresaf_@outlook.com

2 – Professor orientador e discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá; leonardolima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Proteção Social de Média Complexidade destina-se à oferta de serviços pelos Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), que são equipamentos voltados para famílias e indivíduos que estão em situação de risco social e tiveram seus direitos violados. A chegada da pandemia ressaltou as diferenças sociais e vulnerabilidades presentes em nossa sociedade cotidianamente, deixando em evidência a importância da atuação dos profissionais de Psicologia na luta pela garantia de direitos e permitindo o acolhimento do indivíduo a partir da sua subjetividade também. O tema conflitos e resistências na proteção em Assistência Social é emergente, especialmente no que se refere às práticas de cuidado. Portanto, o presente trabalho traz uma reflexão sobre a atuação do Psicólogo no Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), do município de Quixeramobim/Ce, mesclando uma criticidade proveniente da vivência de um estágio nesse campo prático, bem como buscando mostrar os conflitos e possibilidades de intervenção neste espaço em tempos de pandemia. Os profissionais da psicologia encontram-se em um campo de desafios. Desafios por que os psicólogos estão diante de uma política que se propõe a lidar com problemas que envolvem desigualdades sociais, pobreza e os diversos tipos de opressão. Isso faz com que o profissional se depare com uma realidade que não foi a base de construção de muitos conhecimentos psicológicos e que passa, muitas vezes, distante da formação acadêmica. É importante ressaltar, contudo, que a atuação do psicólogo se faz ainda mais necessárias dentro desses contextos vulneráveis, pois, provavelmente de outra forma, esses indivíduos não teriam acesso a psicologia.

PALAVRAS-CHAVE: CREAS; Vulnerabilidade; Psicologia.